

PERFIL DE AMAMENTAR DE MULHERES TRABALHADORAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO

Sandra Valéria Martins Pereira¹

Letícia Augusta Coelho²

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno protege a saúde do bebê de doenças como diarreias, distúrbios respiratórios e otites. O leite materno é o único alimento capaz de suprir as necessidades nutricionais do bebê nos primeiros seis meses de vida. De acordo com a literatura científica, vários fatores podem interferir negativamente no estabelecimento do aleitamento materno, dentre eles a ocupação materna. Muitas mulheres trabalham fora do lar, o que dificulta o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. **OBJETIVO:** avaliar o comportamento de amamentar de mulheres trabalhadoras no município de Anápolis-GO. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado no município de Anápolis-GO, com 541 duplas mães e bebês de 0- 2 anos de idade, que foram abordadas em consultórios médicos em instituições de saúde públicas e privadas. A coleta de dados ocorreu de abril a outubro de 2010, por meio de um inquérito recordatório das práticas alimentares das últimas 24 horas (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Os dados foram analisados segundo a classificação de aleitamento materno da Organização Mundial de Saúde. Para análise estatística foi utilizado o Programa EpiInfo, versão 3.5.1. Adotou-se intervalo de confiança de 95% e nível de significância 5%. Foi realizada a análise descritiva dos dados para identificação das medidas de frequência e aplicado o χ^2 de Pearson com nível de significância 0,05 para Análise univariável. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos Parecer 0080/2009. **RESULTADOS:** A idade dos bebês variou de 1 a 718 dias, mediana de 111 dias, a maioria estava na primeira semana de vida. O peso dos bebês ao nascer variou de 945 - 5000g, o mais frequente 3000g. A idade materna variou entre 13 e 49 anos de idade, em média 25, 87, 2% das crianças nasceram a termo, 68,8 % amamentaram na primeira hora de vida, 67,3 % não faziam o uso da chupeta e 56,2% estavam se alimentando por mamadeira. Quanto ao tipo de aleitamento 43,4 % estavam em aleitamento materno exclusivo (AME). A variável associada à interrupção do aleitamento materno exclusivo pelas mães trabalhadoras foi a chupeta ($p < 0,004$). **CONCLUSÃO:** A chupeta acarreta prejuízos ao aleitamento materno, causando confusão de bicos e aumentando as chances de desmame precoce.

¹ Professora adjunto curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – GO.

² Concluinte do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - GO

Palavras chave: Aleitamento materno exclusivo. Desmame precoce. Trabalho materno.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The optimal duration of exclusive breastfeeding: a systematic review.** Geneva: World Health Organization. WHO/NHD/01.08; WHO/FCH/CAH/0.23; 2002.